

DISSERTAÇÕES E TESES DA ENFERMAGEM ACERCA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Maria Aparecida Costa Agra¹, Thamires Correia Sousa de Freitas², Joselany Áfio Caetano³, Ana Carla Silva Alexandre⁴, Guilherme Guarino de Moura Sá⁵, Nelson Miguel Galindo Neto⁶

- ¹ Graduanda em Enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) - Campus Pesqueira. Pesqueira, Pernambuco, Brasil. E-mail: cida.fabia@hotmail.com
- ² Graduanda em Enfermagem do IFPE - Campus Pesqueira. Pesqueira, Pernambuco, Brasil. E-mail: tham_freitas@hotmail.com
- ³ Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: joselany@ufc.br
- ⁴ Mestranda em Ciências Biomédicas do Instituto Universitário Italiano de Rosário, Argentina. Docente do IFPE - Campus Pesqueira. Pesqueira, Pernambuco, Brasil. E-mail: ana.alexandre@pesqueira.ifpe.edu.br
- ⁵ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Docente da Universidade Federal do Piauí. Bom Jesus, Piauí, Brasil. E-mail: guilhermeguarino@ufpi.edu.br
- ⁶ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFC. Fortaleza, Ceará, Brasil. Docente do IFPE - Campus Pesqueira. Pesqueira, Pernambuco, Brasil. E-mail: nelson.miguel@pesqueira.ifpe.edu.br

RESUMO

Objetivo: analisar a produção brasileira de dissertações e teses em enfermagem que abordem o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.

Método: estudo bibliométrico realizado por meio do acesso virtual ao Centro de Estudos e Pesquisa em Enfermagem, da Associação Brasileira de Enfermagem, e ao Portal de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. A amostra foi composta por quatro teses e nove dissertações.

Resultados: verificou-se maior quantitativo de estudos nas regiões Sul (38,5%) e Sudeste (46,2%), o predomínio de estudos descritivo-exploratórios, com abordagem qualitativa, a temática mais explorada foi a saúde do trabalhador no contexto pré-hospitalar móvel e a população mais investigada foram os profissionais.

Conclusão: a partir dos indicadores bibliométricos, constatou-se uma limitada quantidade de trabalhos acerca do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência nos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem e lacunas relativas à temática nas pesquisas desses Programas. Essas constatações podem direcionar a realização de futuros estudos.

DESCRIPTORIOS: Serviços médicos de emergência. Pesquisa em enfermagem. Enfermagem. Bibliometria. Educação de pós-graduação em enfermagem.

NURSING DISSERTATIONS AND THESES ON THE MOBILE EMERGENCY CARE SERVICES: A BIBLIOMETRIC STUDY

ABSTRACT

Objective: to analyze the production of Brazilian Nursing dissertations and theses on the Mobile Emergency Care Service.

Method: a bibliometric study performed through the virtual access of the *Centro de Estudos e Pesquisa em Enfermagem, da Associação Brasileira de Enfermagem, and Portal de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior*. The sample consisted of four theses and nine dissertations.

Results: there was a greater number of studies in the South (38.5%) and Southeast (46.2%), with a predominance in descriptive-exploratory studies, using qualitative approaches, the most explored topics were worker health in the pre-hospital mobile services and professionals were the most investigated population.

Conclusion: based on bibliometric indicators, there was a limited amount of papers regarding the Mobile Emergency Care Service in the Nursing Graduate Programs and gaps were found related to the research of these programs. These findings may direct future studies.

DESCRIPTORS: Emergency medical services. Nursing research. Bibliometric Nursing. Postgraduate education in nursing.

TESIS DE LA ENFERMERÍA ACERCA DEL SERVICIO DE ATENCIÓN MÓVIL DE URGENCIA: ESTUDIO BIBLIOMÉTRICO

RESUMEN

Objetivo: analizar la producción brasileña de disertaciones y tesis en enfermería que se refieran al Servicio de Atención Móvil de Urgencia.

Método: estudio bibliométrico realizado por medio del acceso virtual al Centro de Estudios e Investigaciones en Enfermería de la Asociación Brasileña de Enfermería y al Portal de Tesis y Disertaciones de la Coordinación de Perfeccionamiento Personal de Nivel Superior. La muestra estaba compuesta por cuatro tesis y nueve disertaciones.

Resultados: se ha verificado una mayor cantidad de estudios en las regiones Sur (38,5%) y Sudeste (46,2%). Hubo un predominio de estudios descriptivos-exploratorios, con abordaje cualitativo; la temática más explorada fue la salud del trabajador en el contexto prehospitalario móvil y la población más investigada fue la de los profesionales.

Conclusión: a partir de los indicadores bibliométricos fue posible constatar una cantidad limitada de trabajos sobre el Servicio de Atención Móvil de Urgencia en los Programas de Post-Graduación en Enfermería y espacios relativos a la temática en las investigaciones de esos Programas. Esas constataciones pueden direccionar la realización de futuros estudios.

DESCRIPTORES: Serviços médicos de emergência. Investigación en enfermería. Enfermería. Bibliometría. Educación de post-graduación en enfermería.

INTRODUÇÃO

O aumento significativo da demanda nos serviços públicos de atendimento de urgência e emergência decorre, principalmente, da violência urbana, dos acidentes de trânsito e dos elevados índices de acometimento da população pelas doenças crônicas não transmissíveis. Dentre estas, destacam-se as afecções cardiovasculares que constituem a principal causa de mortalidade mundial.^{1,2} A fim de contribuir com a melhoria dos serviços de urgência e emergência, a Política Nacional de Atenção às Urgências (PNAU), por meio da Portaria n. 1.864, de 2003, instituiu a implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Esse Serviço surge como alternativa para reduzir o número de óbitos e as sequelas decorrentes da falta de socorro precoce, e torna-se muito importante na assistência pré-hospitalar.³

A relevância desse Serviço encontra respaldo no fato de que a chance de sobrevivência de vítimas em situações de emergência aumenta significativamente quando elas recebem assistência ágil e eficaz. Infere-se, então, que os serviços de Atendimento Pré-Hospitalar (APH) são importantes dispositivos de assistência em saúde por proporcionarem, ainda fora do contexto hospitalar, o atendimento à vítima e o transporte especializados.⁴

O SAMU conta com níveis distintos de assistência, uma vez que dispõe de Unidades de Suporte Básico (USBs) e Unidades de Suporte Avançado (USAs). Na USB, a equipe profissional é composta de, no mínimo, um técnico em enfermagem, um enfermeiro e um condutor, enquanto a equipe da USA composta pelo médico, enfermeiro e condutor. Dessa forma, a presença de profissionais de enfermagem nas distintas unidades de suporte que compõem o SAMU sinaliza a relevância dessa categoria profissional que atua em diversas funções

administrativas, assistenciais e educativas. Assim, estudos científicos são necessários para que a prática dessa categoria profissional ocorra baseada em evidências científicas, e não de forma empírica.⁵

Torna-se pertinente, portanto, que a produção científica dos estudos sobre a enfermagem nesse serviço seja caracterizada, analisada e que as lacunas existentes sejam apontadas. Para tal, um dos métodos utilizados é a bibliometria. A escolha por tal método investigativo é justificada uma vez que por meio dele é possível mensurar a comunicação escrita e as características das investigações científicas para que, a partir dos indicadores bibliométricos, a compreensão acerca do conhecimento científico e das vertentes pouco exploradas possam nortear a produção de novos estudos.⁶

A produção de ciência na enfermagem se dá de maneira intensificada nos Programas de Pós-Graduação *strictu sensu*, dos quais se esperam estudos que promovam a revisão, o questionamento, a crítica e a discussão sobre os saberes e fazeres no campo da saúde. Assim, torna-se relevante conhecer a produção das dissertações e teses acerca do SAMU, oriundas dos cursos de mestrado e doutorado em enfermagem.

Dessa forma, a fim de contribuir com o entendimento da evolução histórica do tema, dos seus referenciais teóricos e também com o fortalecimento da discussão sobre ele no meio acadêmico, o presente estudo objetivou analisar a produção brasileira de dissertações e teses de enfermagem que abordem o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo bibliométrico. A bibliometria visa quantificar os trabalhos científicos e mensurar a produção deles, além de explorar e averiguar,

nas fontes veiculadoras de trabalhos acadêmicos, o desenvolvimento cronológico, a produtividade de instituições e a disseminação de tais publicações.⁷⁻⁸ O presente estudo foi realizado a partir da análise das dissertações e teses oriundas dos Programas de Pós-Graduação em enfermagem brasileiros.

Foram definidos os seguintes critérios de inclusão: ser dissertação ou tese que abordasse o SAMU, incluídas no recorte temporal de 2002 e 2015. Justifica-se a escolha desse recorte uma vez que as resoluções norteadoras da criação do SAMU surgiram a partir de 2002.² Os critérios de exclusão adotados foram: não estar disponível eletronicamente e não ser oriundo de um Programa de Pós-Graduação *strictu sensu* de enfermagem do Brasil. Os estudos encontrados duplicados foram contabilizados apenas uma vez.

A coleta de dados ocorreu em janeiro de 2016, inicialmente, por meio do acesso virtual ao Centro de Estudos e Pesquisa em Enfermagem (CEPEen) da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn). A busca ocorreu diretamente nos catálogos onde as produções científicas são agrupadas e organizadas e verificou-se que eles disponibilizavam 7.180 dissertações e teses de enfermagem. Após a leitura detalhada dos títulos e resumos das mesmas, 7.167 foram excluídos por não abordarem o SAMU, de forma que apenas 13 foram selecionados para comporem a amostra deste estudo.

Posteriormente, para a exaustão das possibilidades de busca, acessou-se o Portal de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A busca nesse Portal ocorreu utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) que foram pesquisados individualmente. A partir do descritor "Serviços Médicos de Emergência", foram encontrados 25 estudos; do descritor "Atendimento de Emergência", 127; do descritor "Atendimento de Emergência Pré-hospitalar", 17; do descritor "Emergências", 134; e do descritor "Enfermagem em Emergência", 94.

Dessa forma, foram analisados 397 estudos no Portal da Capes, dos quais 382 foram excluídos por não abordarem o SAMU, 13, por terem sido selecionados na busca realizada anteriormente no CEPEN e dois por não serem oriundos de Programa *strictu sensu* de enfermagem, de forma que nenhum estudo do Portal da Capes foi selecionado para amostra.

Após a conclusão da busca, chegou-se a uma amostra composta por 13 trabalhos. A fim de viabilizar a coleta dos dados, foi utilizado um instrumento adaptado de Holanda,⁹ que contempla os seguintes aspectos: ano de publicação, categoria profissional, instituição de filiação, palavras-chave, abordagem metodológica, referencial teórico, população e nível de evidência do estudo.

A definição dos níveis de evidência ocorreu de acordo com a abordagem metodológica dos estudos. Considerou-se a classificação hierarquizada em sete níveis definidos, a saber: nível 1 – meta-análise ou revisões sistemáticas; nível 2 – ensaio clínico randomizado controlado; nível 3 – ensaio clínico sem randomização; nível 4 – estudos de coorte e de caso-controle; nível 5 – revisões sistemáticas de estudos descritivos e qualitativos; nível 6 – estudos descritivos ou qualitativos; e nível 7 – opinião de especialistas.¹⁰

Para a análise das publicações, utilizou-se o *software* Microsoft Excel 2010, e a estatística descritiva e os resultados foram discutidos conforme a literatura referente à temática. Por tratar-se de um estudo bibliométrico, não foi necessário submeter-se o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, entretanto os princípios éticos em pesquisa foram respeitados.

RESULTADOS

A amostra foi constituída por 13 trabalhos, dos quais nove eram dissertações e quatro teses, todos de autoria de enfermeiros. Foram encontrados estudos de 2006 a 2014, com maior número de publicações no ano de 2013 (três trabalhos).

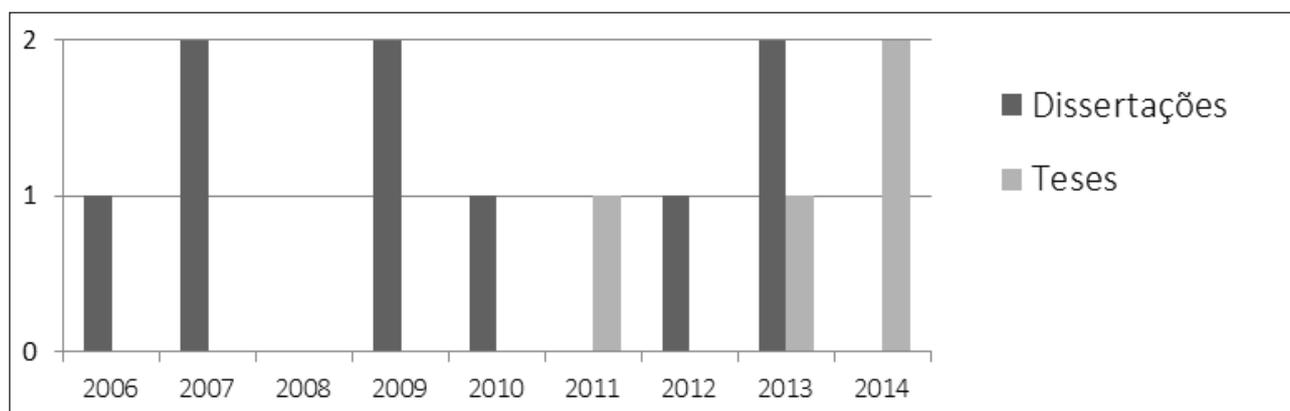


Figura 1 - Distribuição das dissertações e teses em enfermagem acerca do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de 2006 a 2014. Pesqueira-PE, Brasil, 2016 (n=13)

Quanto à localização geográfica, observou-se a predominância de seis estudos oriundos de programas de pós-graduação localizados na região Sudeste (46,2%), cinco situados na região Sul (38,5%) e dois, na região Nordeste (15,4%), conforme disposto no quadro 1.

Quadro 1 - Distribuição das dissertações e teses em enfermagem acerca do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, segundo região geográfica. Pesqueira-PE, Brasil, 2016 (n=13)

Regiões	Sudeste	Instituição	Sigla	n	%
		Universidade de São Paulo	USP	01	7,7
		Universidade Estadual de Campinas	UNICAMP	01	7,7
		Universidade Federal de Minas Gerais	UFMG	04	30,8
Sul		Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC	04	30,8
		Universidade Federal do Rio Grande do Sul	UFRGS	01	7,7
Nordeste		Universidade Federal de Pernambuco	UFPE	01	7,7
		Universidade Federal da Paraíba	UFPB	01	7,7

Fonte: Catálogos CEPEN - ABEn dos anos 2002 a 2014.

A síntese do perfil das publicações, de acordo com o tipo de estudo, nível acadêmico, abordagem metodológica, temática estudada e população investigada encontra-se no quadro 2.

Quadro 2 - Síntese do perfil das dissertações e teses em enfermagem acerca do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Pesqueira-PE, Brasil, 2016 (n=13)

Tipo de estudo	Nível acadêmico/ Abordagem metodológica	Temática estudada	População investigada
Descritivo-exploratório	Dissertação/Qualitativa	Saúde do Trabalhador	Profissionais do SAMU
Descritivo-exploratório	Dissertação/Qualitativa	Saúde do Trabalhador	Profissionais do SAMU e da atenção básica

Tipo de estudo	Nível acadêmico/ Abordagem metodológica	Temática estudada	População investigada
Descritivo-exploratório	Dissertação/Qualitativa	Saúde do Trabalhador	Enfermeiros do SAMU
Convergente-assistencial	Dissertação/Qualitativa	Educação permanente	Profissionais que atuam nas Unidades de Suporte Avançado
Descritivo-exploratório	Dissertação/Qualitativa	Educação continuada	Profissionais do SAMU
Descritivo-exploratório	Tese/Qualitativa	Cotidiano do serviço	Profissionais do SAMU
Descritivo-exploratório	Dissertação/Quantitativa	Saúde do trabalhador /Estresse ocupacional	Profissionais do SAMU
Descritivo-exploratório	Tese/Qualitativa	Tomada de decisão	Profissionais do SAMU
Estudo de caso	Dissertação/Qualitativa	Vivência dos enfermeiros	Enfermeiros do SAMU
Descritivo-exploratório	Tese/Qualitativa	Subjetividade dos enfermeiros	Enfermeiros do SAMU
Metodológico	Dissertação/Quantitativa	Sistematização da assistência de Enfermagem	Enfermeiros do SAMU e docentes especialistas em urgência e emergência
Descritivo-exploratório	Tese/Qualitativa	Caracterização dos atendimentos	População atendida pelo SAMU
Descritivo-exploratório	Dissertação/Qualitativa	Particularidades da atuação no SAMU	Profissionais do SAMU

No tocante à força das evidências, identificou-se que todos os estudos possuíam evidência nível 6 (12 estudos descritivo-exploratórios e um relato de

caso). Em relação às palavras-chave, a frequência das 43 encontradas é apresentada no quadro 3.

Quadro 3 - Palavras-chave utilizadas nas dissertações e teses da enfermagem acerca do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, segundo região geográfica. Pesqueira-PE, Brasil, 2016 (n=13)

Palavra-chave	f	Palavra-chave	f
Enfermagem em emergência	04	Programa saúde da família	01
Enfermagem	02	Acessos aos serviços de saúde	01
Socorro de urgência	02	Conhecimentos, atitudes e práticas em saúde	01
Serviços médicos de emergência	07	Pós-estruturalismo	01
Ambulância	04	Prática profissional	01
Promoção da saúde	02	Relações interpessoais	01
Assistência pré-hospitalar	02	Medicina de emergência	01
Atendimento pré-hospitalar	02	Trabalho	01
Política Nacional de Atenção às Urgências	02	Tomada de Decisões	01

Palavra-chave	f	Palavra-chave	f
Serviços Médicos de Urgência	01	Autonomia	01
Atenção primária à saúde	01	Emergência	01
Enfermagem em saúde pública	01	Avaliação da capacidade para o trabalho	01
Saúde escolar	01	SAMU - 192	01
Riscos ocupacionais	01	Identidade	01
Saúde ocupacional	01	Gerência de Serviço de Saúde	01
Tratamento de emergência	01	Enfermeiro	01
Estresse ocupacional	01	Enfermeiros	01
Enfermagem em saúde do trabalhador	01	Educação em saúde	01
Assistência de Enfermagem	01	Educação permanente em saúde	01
Atendimento móvel de urgência	01	Capacitação em Serviço	01
Instrumento para sistematização	01	Educação	01
Estudo de validação	01		

F: frequência.

Dos 13 estudos que integraram a amostra, seis (46,15%) apontaram o uso de referencial teórico. Dentre estes, dois tratavam de referenciais específicos da enfermagem (Modelo de Adaptação de Callista Roy e Teoria dos sistemas de Betty Neuman) e os demais eram de outras áreas, como educação e sociologia (Teoria da Estruturação de Anthony Giddens, Karl Max, Educação Libertadora de Paulo Freire e Referencial Teórico Pós-Estruturalista).

DISCUSSÃO

Os Programas de Pós-Graduação em enfermagem no Brasil se encontram em expansão, de forma que a ampliação da oferta deles foi de 65% nos anos de 2010 a 2013. Tal crescimento refletiu diretamente no aumento de 42% dos cursos de doutorado e de 29% dos cursos de mestrado acadêmico, enquanto os mestrados profissionais quadruplicaram o quantitativo. Isso influenciou positivamente a produção científica que quase dobrou no triênio 2010-2012, em comparação ao triênio 2007-2009.¹¹ Apesar de esses avanços colaborarem para o fortalecimento e reconhecimento da enfermagem brasileira, apresentam o desafio de elevar, de forma crescente, a qualidade das suas pesquisas, a fim de que as mesmas sejam citadas em outros estudos e conquistem maior visibilidade internacional.¹²

Ao analisar-se a produção científica acerca do SAMU, oriunda dos Programas de Pós-graduação em enfermagem brasileiros, observou-se que as dissertações se apresentaram em maior número. Outro estudo bibliométrico obteve resultados semelhantes ao constatar que 75,5% da produção científica disponível no banco de teses da Capes, referente à

administração em enfermagem, também eram dissertações.¹³ Tal característica se justifica uma vez que os cursos de mestrado foram os primeiros a serem implantados e são mais numerosos nos referidos Programas.¹⁴ Ao considerar a expansão crescente dos cursos de doutorado em enfermagem, espera-se que as teses deles oriundas passem a representar maior quantitativo nos indicadores bibliométricos de futuros estudos.

É importante destacar que a ausência de estudos que abordassem o SAMU entre os anos de 2002 e 2005 pode estar relacionada ao fato de sua implantação ter-se dado apenas em 2003, o que o torna um componente relativamente novo no sistema de saúde brasileiro. Diante disso, ao considerar-se a especificidade organizacional, as particularidades que o envolvem e a necessidade de tempo para se concluir uma pesquisa, compreende-se a ausência de estudos nos primeiros anos após a implantação desse serviço.

A constatação de maior concentração de publicações acerca do SAMU serem oriundas das regiões Sul e Sudeste se assemelha aos achados de outra pesquisa, de acordo com a qual 84,2% das dissertações e teses relativas ao assédio moral no cenário brasileiro foram produzidas em Programas de Pós-Graduação das mesmas regiões.¹⁵ Isso pode estar relacionado ao fato de os cursos *strictu sensu* de enfermagem serem mais antigos no Sul e Sudeste, regiões pioneiras na implantação e concentração de tais cursos.¹⁴ Entretanto, uma vez que o SAMU é um serviço de abrangência nacional, torna-se pertinente que ele seja cenário de estudo nas diversas regiões do país, para que existam evidências científicas que

contemplem as particularidades de cada contexto regional no tocante ao APH.

A predominância da pesquisa qualitativa, observada nas dissertações e teses analisadas, corrobora os resultados de estudo que caracterizou a produção científica brasileira de enfermagem sobre HIV/aids e constatou que os estudos qualitativos possuíam maior prevalência (58,76%).⁹ Esses achados referentes ao Brasil se assemelham ainda ao estudo bibliométrico realizado com as dissertações e teses da enfermagem de Portugal, que também observou a predominância de pesquisa qualitativa na maioria delas (57%).¹⁶ A significativa prevalência dessa abordagem metodológica pode ser justificada uma vez que a mesma viabiliza a análise de aspectos inerentes à atuação dos profissionais de enfermagem: a visão holística do ser humano, as questões subjetivas e o desvelamento dos significados, das vivências, dos valores e das crenças.¹⁷ Todavia, há necessidade de realização de mais estudos quantitativos acerca do SAMU, tendo-se em vista a relevância dessa abordagem relacionada ao alto potencial de generalização dos resultados e aos maiores níveis de evidência.¹⁰

As pesquisas da enfermagem possuem relevância devido à sua potencialidade de respaldar a tomada de decisões e de associar as dimensões teóricas, práticas e científicas do cuidado.¹⁸ No que concerne ao tipo de estudo, houve predomínio do descritivo-exploratório, o que explica terem sido todas as publicações classificadas no nível de evidência 6. Dessa forma, aponta-se a necessidade de desenvolvimento de pesquisas com outros delineamentos que possuam a capacidade de demonstrar causalidade ou cujas conclusões possam ser aplicadas na prática clínica. Portanto, os estudos de maior nível de evidência (quase-experimentais, experimentais e/ou revisões sistemáticas com meta-análise) devem ser realizados no contexto do SAMU para alicerçar cientificamente as condutas da enfermagem no cenário pré-hospitalar.¹⁰

Dentre os subtemas observados nos estudos, a saúde do trabalhador teve destaque, o que parece refletir a preocupação dos pesquisadores com os riscos ocupacionais existentes no APH. A exposição aos variados riscos possui relação com a operacionalização da atividade laboral realizada no SAMU, que ocorre nos diversos locais extra-hospitalares onde a população se encontra acometida por agravos de urgência ou emergência e necessita da ajuda especializada do referido serviço móvel.¹⁹ Estudo realizado com profissionais do SAMU no estado da Paraíba apontou maior vulnerabilidade

destes ao risco biológico, diante do perfil de sua atuação.²⁰ Isso porque a rápida realização e a natureza dos procedimentos executados no cenário pré-hospitalar aumentam as chances de acidentes com material perfurocortante e consequente exposição ao risco biológico.²¹ Outro fator que contribui com a elevada exposição a tal risco é o desconhecimento do diagnóstico ou condições clínicas de doenças transmissíveis pregressas do paciente no primeiro atendimento, o que torna necessária a utilização de medidas de precaução padrão.²²

Outra temática em destaque apresentada pelos estudos foi a da educação permanente, considerada uma alternativa viável para mudanças no espaço de trabalho em razão de promover formas diferenciadas de educar e aprender.²³ A abordagem desse tema é relevante diante da necessidade de capacitação contínua dos profissionais que atuam no SAMU, uma vez que os protocolos de assistência à saúde são atualizados constantemente. Nesse sentido, o Ministério da Saúde instituiu os Núcleos de Educação em Urgências, cuja função versa sobre a capacitação contínua dos profissionais a fim de qualificá-los para o atendimento aos diversos tipos de agravos com os quais podem se deparar.²⁴ Estudo realizado com profissionais do SAMU do Estado da Bahia elucidou que a educação permanente possui diversos benefícios, a exemplo da consolidação do compromisso pessoal, da construção do conhecimento e da atualização das concepções e práticas no serviço.²⁵ A existência de evidências científicas acerca da educação permanente no SAMU pode direcionar a tomada de decisão dos profissionais envolvidos no preparo e treinamento da equipe multiprofissional.

As palavras-chave são elementos comumente encontrados nos trabalhos acadêmicos, localizam-se, geralmente, abaixo do resumo e são utilizadas para designar o conteúdo abordado. Nos trabalhos analisados, as palavras-chave remeteram, em sua maioria, à enfermagem no serviço de emergência e observou-se a presença de algumas delas relacionadas aos subtemas explorados nos estudos – como a saúde do trabalhador e a educação permanente – e às características existentes nos serviços de saúde e nos profissionais. Nota-se, portanto, a relevância da criteriosa escolha das palavras-chave de um trabalho acadêmico para que elas facilitem a localização das publicações de conteúdos específicos durante buscas na literatura.

No que tange à população estudada, os trabalhos, em quase sua totalidade, foram realizados com os profissionais. A ausência de estudos com os

pacientes se deve, possivelmente, à complexidade existente no atendimento e à instabilidade fisiológica deles, o que pode inviabilizar a operacionalização da coleta de dados. Ressalta-se, entretanto, a importância do desenvolvimento de pesquisas direcionadas aos pacientes, procedimentos e atendimentos realizados pelo SAMU, uma vez que os seus resultados podem fundamentar a criação de protocolos assistenciais e direcionar os profissionais às condutas associadas à maior sobrevivência, menores sequelas e melhor prognóstico da vítima.²⁶ Tal medida contribui para a consolidação da Prática Baseada em Evidências a fim de orientar a assistência em saúde e aprimorar a qualidade do cuidado prestado.

O SAMU atende aos mais variados agravos, sejam eles de natureza clínica, traumática, psiquiátrica, gerontológica, obstétrica, pediátrica ou neonatal.²⁷ Diante dessa característica, percebe-se a lacuna de estudos relacionados às especificidades desses agravos. Assim, julga-se necessária a investigação das particularidades que premeiam a assistência em saúde, no contexto do atendimento e transporte pré-hospitalar, aos pacientes acometidos por variados agravos nas diversas fases do ciclo vital.

A fundamentação teórica consiste na utilização de conceitos e princípios que formam uma sequência lógica de ideias e são úteis para nortear o desenvolvimento de pesquisas. Nos estudos analisados, observou-se a utilização de referenciais específicos da enfermagem e também de outras áreas. A utilização de teorias de outras áreas em pesquisas de enfermagem se deve ao fato de a prestação de cuidados, na área da saúde, demandar a ação interdisciplinar, de forma que o cuidar da enfermagem pode necessitar de teorias de áreas diversas. Ademais, a evolução da pesquisa em enfermagem agregou a utilização de distintos métodos, o que, por sua vez, amplia as possibilidades de utilização de tais teorias. Nesse contexto, a ancoragem, a partir de referenciais teóricos, de pesquisas que objetivam contribuir com a prática, leva à reflexão e à análise do que foi, do que é e do que será utilizado para promover a valorização da enfermagem enquanto profissão e a sua consolidação enquanto ciência.²⁸

Cabe ressaltar que este estudo apresenta como limitação a possibilidade de perda de dissertações e/ou teses elegíveis para a amostra, mas que não se encontravam disponíveis nos catálogos e bancos pesquisados, no período da coleta de dados. Tal fato pode ser atribuído ao tempo necessário para que os trâmites burocráticos sejam cumpridos desde o momento da defesa até a disponibilidade online. Ademais destaca-se que o presente estudo investigou a produção de

dissertações e teses específicas em enfermagem, logo seus achados não refletem a realidade da produção científica de outras categorias profissionais que compõem a equipe multidisciplinar do SAMU.

Nas situações de urgência e emergência, atitudes desprovidas de base científica, ou equivocadas, adotadas por parte dos profissionais podem levar a vítima à morte ou ao desenvolvimento de sequelas. Dessa forma, conhecer as evidências científicas torna-se relevante para nortear a prática profissional. Nesse sentido, o presente estudo pode contribuir para que os profissionais interessados pelo SAMU analisem a caracterização da produção científica oriunda dos mestrados e doutorados em enfermagem no Brasil, identifiquem as lacunas existentes e, a fim de contemplá-las, possam realizar e replicar pesquisas no contexto pré-hospitalar. Além disso, este estudo torna possível a identificação dos locais onde tais pesquisas foram realizadas, o que viabiliza a busca por parcerias interinstitucionais, multiprofissionais e interdisciplinares.

CONCLUSÃO

Os indicadores bibliométricos analisados permitiram constatar um limitado quantitativo de trabalhos acerca do SAMU nos Programas de Pós-Graduação em enfermagem e apontar as lacunas sobre a temática nas suas pesquisas. Atestou-se a predominância de estudos do tipo descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa e nível de evidência 6, oriundos das regiões Sudeste e Sul e que versaram sobre a saúde do trabalhador.

Diante do exposto, recomenda-se a realização de novas pesquisas nas diversas regiões do país que contemplem outras abordagens metodológicas (quantitativa e estudos mistos) e outros tipos de estudo, com níveis de evidência mais elevados (quase-experimentais, experimentais e/ou revisões sistemáticas com meta-análise). Destaca-se ainda a necessidade de investigação científica dos atendimentos, procedimentos e transportes, realizados com os diversos tipos de vítimas (neonatal, pediátrico, obstétrico, psiquiátrico e os acometidos por agravos clínicos e traumáticos) socorridas pelo SAMU, com vistas a obter evidências científicas relacionadas às especificidades de cada situação.

REFERÊNCIAS

1. Menotti A, Puddu PE, Maiani G, Catasta G. Cardiovascular and other causes of death as a function of lifestyle habits in a quasi extinct middle-aged male population. A 50-year follow-up study.

- Int J Cardiol [Internet]. 2016 [cited 2016 May 21]; 1(210):173-8. Available from: <http://www.internationaljournalofcardiology.com/article/S0167-5273%2816%2930347-3/fulltext>
2. Santos AMR, Rodrigues RAP, Diniz MA. Trauma in the elderly caused by traffic accident: integrative review. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2015 [cited 2016 Feb 08]; 49(1):162-72. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v49n1/0080-6234-reeusp-49-01-0162.pdf>
 3. Mota LL, Andrade SR. Topics of pre-hospital care for schoolchildren: the perspective of professionals of the mobile emergency care service (SAMU). *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2015 [Cited 2017 Jan 14]; 24(1):38-46. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v24n1/0104-0707-tce-24-01-00038.pdf>
 4. Marijon E, Uy-Evanado A, Dumas F, Karam N, Reinier K, Teodorescu C, et al. Warning symptoms are associated with survival from sudden cardiac arrest. *Ann Intern Med* [Internet]. 2016 [cited 2016 May 21]; 164(1). Available from: <http://annals.org/article.aspx?articleID=2478157>
 5. Kirk JW, Nilsen P. Implementing evidence-based practices in an emergency department: contradictions exposed when prioritising a flow culture. *J Clin Nurs* [Internet]. 2016 [cited 2016 May 21]; 25(3-4):555-65. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4738684/pdf/JOCN-25-555.pdf>
 6. Junior CM, Souza MTS, Parisotto IRS, Palmisano A. As leis da bibliometria em diferentes bases de dados científicos. *Rev Cienc Administ*. 2016; 18(44):111-23.
 7. Salvador GP. Una nueva perspectiva teórica de la bibliometría basada en su dimensión histórica y sus referentes temporales. *Investigación bibliotecológica* 2016; 30(70):11-6.
 8. Luna IT, Silva KL, Oliveira SKP, Lima FET, Araújo TL, Damasceno MMC. Analysis of references of the brazilian nursing doctoral thesis: bibliometric study. *J Nurs UFPE on line* [Internet]. 2015 [cited 2016 Dec 21]; 9(5):7753-9. Available from: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/6378/pdf_7755
 9. Holanda ER, Lira MCC, Galvão MTG, Damasceno MMC, Araujo TL. Tendencies in the production of scientific knowledge in nursing regarding HIV/AIDS: a bibliometric study. *Online Braz J Nurs* [Internet]. 2013 [cited 2016 May 21]; 12(4):986-97. Available from: http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3818/pdf_43
 10. Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Making the case for evidence-based practice. In: Melnyk BM, Fineout-Overholt E. *Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice*. Philadelphia (US): Lippincott Williams & Wilkins; 2005. p. 3-24.
 11. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior [homepage na internet]. Relatório de avaliação 2010-2012: trienal 2013 [cited 2015 Jan 06]. Available from: <https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=Y2FwZXMuZ292Lm-JyfHRyaWVuYWwtMjAxM3xneDo1MDYyMTg4ZmYxYTk4MWUw>
 12. Santin DM, Vanz SAS, Stumpf IRC. Internacionalização da produção científica brasileira: políticas, estratégias e medidas de avaliação. *RBPG*. 2016; 13(30): 81-100.
 13. Meneses AS, Sanna MC. Structure of knowledge about nursing administration in brazilian graduate programs. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2016 [cited 2017 Jan 14]; 25(1):e0380015. Available from: http://www.scielo.br/pdf/tce/v25n1/en_0104-0707-tce-25-01-0380015.pdf
 14. Scochi CGS, Munari DB, Gelbcke FL, Erdmann AL, Gutiérrez MGR, Rodrigues RAP. The strict sense nursing postgraduation in Brazil: advances and perspectives. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2013 [Cited 2016 May 21]; 66(esp):80-9. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v66nspe/v66nspea11.pdf>
 15. Costa ICP, Costa SFG, Andrade CG, Oliveira RC, Abrão FMS, Silva CRL. Scientific production on workplace bullying/harassment in dissertations and theses in the brazilian scenario. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2015 [Cited 2016 May 21]; 49(2):267-276. Available from: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v49n2/pt_0080-6234-reeusp-49-02-0267.pdf
 16. Baggio MA, Rodrigues MA, Erdmann AL, Figueiredo MCAB, Vieira MMS. Production of nursing thesis and dissertations in Portugal, 2000-2010: a bibliometric study. *Texto & Contexto Enferm* [Internet]. 2014 [Cited 2016 May 21]; 23(2): 250-60. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v23n2/0104-0707-tce-23-02-00250.pdf>
 17. Minayo MCS. Scientificity, generalization and dissemination of qualitative studies. 2017; 22(1): 16-17.
 18. Peterson MH, Barnason S, Donnelly B, Hill K, Miley H, Riggs L, et al. Choosing the best evidence to guide clinical practice: application of AACN levels of evidence. *Crit Care Nurse* [Internet]. 2014 [Cited 2016 May 21]; 34(2): 58-68 Available from: <http://ccn.aacnjournals.org/content/34/2/58.long>
 19. Velloso ISC, Araújo MT, Nogueira JD, Alves M. Mobile emergency care service: the work on display. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2014 [cited 2017 Apr 12]; 23(2):250-60. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v23n3/0104-0707-tce-2014000030013.pdf>
 20. Santos JN, Bezerra AMF, Farias MCAD, Carvalho GGP, Silva EN, Nascimento MMP, et al. Biological risks in the professionals of mobile pre-hospital care. *Int Arch Med*. 2017; 10(8):1-7.
 21. Nehme Z, Andrew E, Smith K. Factors influencing the timeliness of emergency medical service response to time critical emergencies. *Prehospital emergency care*. 2016; 20(6):783-91.
 22. Porto JS, Marziale MHP. Reasons and consequences of low adherence to standard precautions by the nursing team. *Rev Gaúcha Enferm*. 2016; 37(2): e57395.

23. Lemos CLS. Educação permanente em saúde no Brasil: educação ou gerenciamento permanente? *Cien Saude Colet*. 2016; 21(3):913-22.
24. O' Cathain A, Knowles E, Turner J, Hirst E, Goodacre S, Nicholl J. Variation in avoidable emergency admissions: multiple case studies of emergency and urgent care systems. *J Health Serv Res Policy* [Internet]. 2016 [cited 2016 May 21]; 21(1):5-14. Available from: <http://hsr.sagepub.com/content/21/1/5.long>
25. Coelho GMP, Abib SCV, Lima KSB, Mendes RNC, Santos RAA, Barros AG. Educação permanente em saúde: experiência dos profissionais do serviço de atendimento móvel de urgência. *Enferm Foco* [Internet]. 2013 [cited 2016 May 21]; 4(3-4) 161-3. Available from: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/540/223>
26. Aasekjær, K, Waehle HV, Ciliska D, Nordtvedt MW, Hjalmlhult E. Management involvement - a decisive condition when implementing evidence-based practice. *Worldviews Evid Based Nursing*. 2016; 13(1): 32-41.
27. Dias JMC, Lima MSM, Dantas RAN, Costa IKF, Leite JEL, Dantas DV. Perfil de atendimento do serviço pré-hospitalar móvel de urgência estadual. *Cogitare Enferm* [Internet]. 2016 [cited 2016 May 21]; 21(1):1-9. Available from: <http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/42470>
28. Bond AE, Eshah NF, Bani-Khaled M, Hamad AO, Habashneh S, Kataua H, et al. Who uses nursing theory? A univariate descriptive analysis of five years' research articles. *Scand J Caring Sci* [Internet]. 2011 [cited 2016 May 21]; 25(2):404-49. Available from: <http://www.index-f.com/textocontexto/2014/r23203.php>

Correspondência: Nelson Miguel Galindo Neto
BR 232, Km 208, s/n
55200-000 - Prado, Pesqueira, PE, Brasil
E-mail: nelson.miguel@pesqueira.ifpe.edu.br

Recebido: 05 de setembro de 2016
Aprovado: 04 de maio de 2017

This is an Open Access article distributed under the terms of the Creative Commons (CC BY)